

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA SOBRE: BRAINSTORMING

Elias Fornazari Garcia¹

Resumo: O Brainstorming é uma ferramenta da Gestão de Qualidade muito utilizada, mas como está bem definida não necessita de pesquisas, porque não tem maneiras dele ser mais ou menos efetivo, o sucesso desta ferramenta é relativo. O objetivo deste trabalho é através da revisão bibliométrica sobre Brainstorming, que é a revisão que coleta dados importantes para saber mais sobre o assunto de Brainstorming, e desta forma saber quais países publicam mais sobre Brainstorming, quais anos tiveram mais publicação sobre Brainstorming, assim com estas informações saberemos se Brainstorming é muito pesquisado e estudado, se há muito interesse nesse tipo de assunto ou se os estudos neste tema ainda estão começando. A metodologia foi através da análise bibliométrica utilizando a plataforma Web of Science como fonte de coleta de dados, através de passos podemos elaborar uma metodologia que os resultados e conclusão atendessem o objetivo do trabalho. O resultado é que desde 1957 foram publicados 334 artigos sobre este assunto, e os países que mais publicaram sobre este tema são Estados Unidos e China. A conclusão é que como Brainstorming é uma ferramenta e não uma área de conhecimento, logo por isso o fluxo de publicação é baixo e não demanda pesquisas para substituí-lo ou para melhorá-lo.

Palavras-chave: Brainstorming, Chuva de ideias, Revisão Bibliométrica.

BIBLIOMETRY REVIEW ON: BRAINSTORMING

Abstract: Brainstorming is a widely used Quality Management tool, but as it is well defined it does not require research, because there is no way for it to be more or less effective, the success of this tool is relative. The objective of this work is through a bibliometric review on Brainstorming, which is the review that collects important data to learn more about the subject of Brainstorming, and in this way to know which countries publish more about Brainstorming, which years had the most publications on Brainstorming, as well as With this information we will know whether Brainstorming is much researched and studied, whether there is a lot of interest in this type of subject or whether studies on this topic are still beginning. The methodology was through

1 Graduado em Engenharia de Controle e Automação – UFLA. Mestrando em Engenharia Agrícola – UFLA. Especializando em: Administração, Contabilidade e Finanças – FACUMINAS. E-mail: eliasfornazari@gmail.com

bibliometric analysis using the Web of Science platform as a source of data collection, through steps we can develop a methodology that the results and conclusion met the objective of the work. The result is that since 1957, 334 articles have been published on this subject, and the countries that have published the most on this topic are the United States and China. The conclusion is that as Brainstorming is a tool and not an area of knowledge, therefore the publication flow is low and does not require research to replace it or improve it.

Keywords: Brainstorming, Rain of ideals, Bibliometric Review.

INTRODUÇÃO

Geração de ideias com brainstorming

Ideias movem o mundo, resolvem problemas, criam oportunidades. Quando uma ideia é aplicada e traz resultados positivos, podemos chamá-la de inovação e inovações são cruciais para a competitividade e a saúde das empresas. Um dos maiores recursos que existem nos negócios é o capital intelectual – a inteligência, a criatividade e o conhecimento dos colaboradores que compõem esse negócio. Essa inteligência nem sempre é percebida, exposta, ouvida, o que, para as empresas, é um grande desperdício de potencial (Esteves, 2017).

O que é o brainstorming

Brainstorming, também conhecido como brainstorm ou “tempestade de ideias em tradução” literal, é uma técnica de estímulo à criatividade e à geração de ideias criada pelo publicitário Alex Faickney Osborn, ainda na década de 1940. O título ilustra o que se pretende com sua aplicação: que ocorra uma enxurrada de ideias. “Se quiser ter uma boa ideia, tenha uma porção de ideias.” Thomas Edison Dotada de simplicidade e eficácia, essa técnica se popularizou em diversos setores, como o design, a engenharia e os negócios. Mesmo simples, ela facilita encontrar soluções até para problemas complexos, como ocorreu com equipes de engenheiros e designers no desenvolvimento do carro elétrico Tesla Roadster, e com cientistas e pesquisadores no desenvolvimento de uma vacina contra o vírus ebola. Uma reunião ou sessão de brainstorming provoca a geração e o compartilhamento de ideias, desafios, soluções e insights. O brainstorming é aplicável a todo tipo de ambiente, seja de trabalho ou não, desde que seja necessário encontrar soluções para problemas e questões comuns aos participantes (Esteves, 2017).

Além de ajudar a solucionar desafios, as reuniões de brainstorming:

- Promovem o trabalho em equipe.
- Estimulam e descobrem intraempreendedores.
- Ajudam a perceber outros problemas e oportunidades a tratar.

- Promovem maior senso de pertencimento e escuta aos colaboradores.

O brainstorming vem recebendo várias adaptações, na busca de gerar melhores resultados, mas três princípios propostos por Osborn continuam permanentes na técnica: (Sanmartim, 2014)

1. Incentivar o volume de ideias: Numa reunião de brainstorming, a quantidade de ideias é mais importante do que a qualidade delas. Um grande volume de ideias aumenta a chance de encontrar boas oportunidades.

2. Não fazer críticas

Para incentivar a ampla geração de ideias é muito importante manter um ambiente de acolhimento das propostas. Para isso, é importante não fazer, nem permitir, críticas ou julgamentos de o quanto uma ideia pode parecer impraticável ou desinteressante. “Não tenha medo de ter ideias ruins. Ruim é não ter ideias.” (Seth Godin)

3. Agrupar ideias similares

Nessa amplitude de ideias, algumas sugestões podem parecer repetitivas ou relacionadas. Quando isso acontece, é interessante agrupá-las por similaridade, facilitando a visualização, a organização das ideias e até a percepção de como algumas delas podem se complementar.

A equipe do brainstorming

Brainstormings podem ser realizados individualmente, por uma única pessoa que busca soluções para um determinado desafio, mas geralmente são realizados em grupo. O brainstorming individual tem uma vantagem de deixar a pessoa mais livre para gerar e refletir sobre uma porção de ideias com menos filtros, sem se preocupar com o ego ou as opiniões de terceiros. Ideias que ela hesitaria em trazer para um grupo, com receio de julgamentos, podem ser exploradas individualmente e se mostrar possíveis soluções interessantes. Mas contar com a criatividade, experiências, conhecimento e a pluralidade de pessoas enriquece a busca por ideias, principalmente quando se trata de desafios complexos, além de permitir a cocriação e a complementação de ideias (Sanmartim, 2014).

A Revisão bibliométrica tem sido utilizada em várias áreas de conhecimento como metodologia para a obter indicadores de avaliação da produção científica. O principal objetivo da bibliometria é analisar a atividade científica ou técnica pela análise quantitativo das publicações. A pesquisa bibliométrica é realizada através de estudos e análise em bases de dados bibliográficas, indexadores e resumos, em diretórios e catálogos de títulos de periódicos e em referências e citações. O campo de aplicação da revisão bibliométrica mais frequente: é mais relevante para este trabalho, é a identificação das características quantitativas das temáticas da literatura. A pesquisa bibliométrica acontece através do estudo dos aspectos quantitativos

da produção e uso da informação publicada. A importância dos estudos bibliométricos se dá pela necessidade de conhecer e avaliar a produtividade e a qualidade da pesquisa dos atores, permitindo a detecção de modelos de dispersão e padrões de comportamento de citações em sua produção científica. Tais modelos e padrões de comportamento ajudam a entender como o conhecimento científico é difundido e incorporado entre os atores e seus pares, bem como entre o público em geral. Ainda, pode-se afirmar que os estudos bibliométricos têm sido cada vez mais requisitados e utilizados para a quantificação da produção e também para outras finalidades, como identificar grupos e áreas de excelência acadêmica (Ravelli, *et al.*, 2009).

O enfoque de uma revisão bibliométrica

Existem várias formas a partir das quais os dados coletados podem ser tratados. Uma das formas principais é por meio da realização de comparações. Essa comparação pode ser feita entre países, entre bases de dados, entre revistas e entre anos (Blog Núcleo do Conhecimento).

O objetivo deste trabalho é através da revisão bibliométrica sobre Brainstorming, que é a revisão que coleta dados importantes para saber mais sobre o assunto de Brainstorming, e desta forma saber quais países publicam mais sobre Brainstorming, quais anos tiveram mais publicação sobre Brainstorming, assim com estas informações saberemos se Brainstorming é muito pesquisado e estudado, se há muito interesse nesse tipo de assunto ou se os estudos neste tema ainda estão começando.

DESENVOLVIMENTO

Para os brainstormings em grupo é importante contar com três personagens: o líder, o auxiliar e os demais integrantes: (Esteves, 2017).

- Líder: É importante que o(a) líder esteja familiarizado(a) com a aplicação da técnica brainstorming e com o desafio que se busca enfrentar, pois ele(ela) conduzirá a aplicação da dinâmica.

É essencial definir um(a) líder que tenha realmente a habilidade de conduzir, assim como de acolher e gerir conflitos que possam surgir, para manter a ordem e o incentivo à geração de ideias. Uma pessoa é responsável por liderar o processo e garantir a manutenção dos princípios do brainstorming. Ela também deve zelar para que não haja interrupções no brainstorming, inibindo o surgimento de fontes de distração no ambiente, para que os participantes não percam a linha de raciocínio (Esteves, 2017).

- Auxiliar: A depender do número de pessoas, é importante contar com um auxiliar, ou até mais de um no caso de brainstormings com muitos participantes ou formados por vários grupos. Os auxiliares podem anotar as ideias sugeridas e os agrupamentos de ideias similares. O auxiliar também deve ajudar o líder na gestão de

conflitos, no acolhimento, incentivo à geração de ideias e fiscalização do cumprimento dos princípios e do controle de fontes de distração.

- **Participantes:** São os demais presentes, responsáveis por “idear” e apresentar as ideias. Os participantes devem respeitar o princípio de não julgar, inclusive as próprias ideias. Na hora de apresentar as ideias pode ser necessário que o participante que sugeriu explique-a à equipe, mas muitas sugestões costumam ser autoexplicativas.

As reuniões podem ser feitas incluindo colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros ou setores específicos da empresa. Reflita inicialmente sobre o desafio que precisa ser resolvido ou o objetivo do brainstorming. E então convide as pessoas que mais podem ajudar nisso. Mas cuidado ao formar equipes muito grandes, pois a reunião de brainstorming pode se tornar longa e cansativa. Ou pode não haver tempo de ouvir todas as ideias (Esteves, 2017).

Como aplicar

O brainstorming é um meio e não um fim. Portanto, a empresa que deseja aplicá-lo deve se lembrar que não basta cuidar só do momento de sua aplicação, mas também do tempo que antecede a ela, e do que será feito depois, por meio dela (Sanmartim, 2014).

É possível fazer brainstorming remotamente?

Sim, é possível fazer o brainstorming de forma remota e a internet conta com ferramentas que podem auxiliar você nisso. É possível, para isso, fazer uma sessão guiada por um líder, utilizando recursos de webconferência como as plataformas Zoom, Meet ou Teams, e empregar ferramentas visuais para montar quadros com post-its virtuais de maneira a organizar as ideias dos participantes. É importante buscar ferramentas que possam oferecer acesso à edição compartilhada, de forma que todos os participantes possam adicionar seus próprios post-its virtuais em um espaço compartilhado. A Miro é uma plataforma que pode ser usada para este fim, assim como o Google Slides (Sanmartim, 2014).

O Brainstorming é um método muito utilizado quando a empresa precisa inovar ou se renovar. Embora nem sempre muito eficiente, pois ao final pode ser que a equipe não chegue a nenhuma decisão de valor para empresa de acordo com as ideias sugeridas na reunião que o Brainstorming foi realizado. Muitas outras técnicas como concurso, tanto interno a empresa ou externo, pode surtir mais efeito que o próprio Brainstorming, como por exemplo concurso em institutos de educação, para que se tiver uma inovação ou ideia posso ter muito mais relevância para empresa. Porém o Brainstorming é mais fácil, gasta menos recurso e só a reunião já demonstra a conexão entre setores da empresa. O Brainstorming é pesquisado para tentar melhorar esta técnica trazendo uma solução ótima para o problema ou mesmo para a própria técnica,

assim é um tema de muita relevância para administração pública ou privada, porém infelizmente só é muito utilizado em empresas privadas no Brasil. Este Trabalho vislumbra mostra para os pesquisadores desta área e relevância deste tema, mostrando os números de trabalhos no mundo sobre este tema, assim o novo pesquisador já entende com este trabalho que não é um tema de descarte e sim de importância, mostrando onde centralizar e otimizar seu tempo com pesquisas nesta área. Por exemplo: como um estudante quando vai começar estudar um tema é importante um artigo de revisão bibliométrica para mostrar se ele está iniciando um tema novo e pouco conhecido, ou se ele tem bases para procurar em outras pesquisas pelo mundo.

METODOLOGIA

A revisão bibliométrica serve para fazer um levantamento sobre o assunto que se queira abordar, este levantamento é através de base de dados que disponibiliza vários dados para que se possa fazer uma análise sobre o assunto pretendido.

O primeiro passo para desenvolver este trabalho é pesquisar sobre o assunto que será abordado, e daí com estas informações pode elaborar a introdução e o desenvolvimento.

O segundo passo é escolher a base de dados que será pesquisada que neste caso será a base de dados Web of Science, pois ela possui diversos artigos de diversas datas, autores, países e revista. A base de dados Web of Science já apresenta quantitativamente os dados para inserir nos gráficos para análise.

O terceiro passo é traduzir o assunto que deve ser abordado para o inglês para que se possa pesquisar o quanto este tema ou assunto é pesquisado em todo mundo, pois se for em português, só apresentará o quanto o assunto é pesquisado nacionalmente e não internacionalmente, e se tratando da base de dados Web of Science ela possui a maioria de seus artigos em inglês, pois não é uma plataforma nacional e sim internacional.

O quarto passo, depois de traduzido e estudado o tema, será realizado as seguintes etapas de acordo com as figuras:

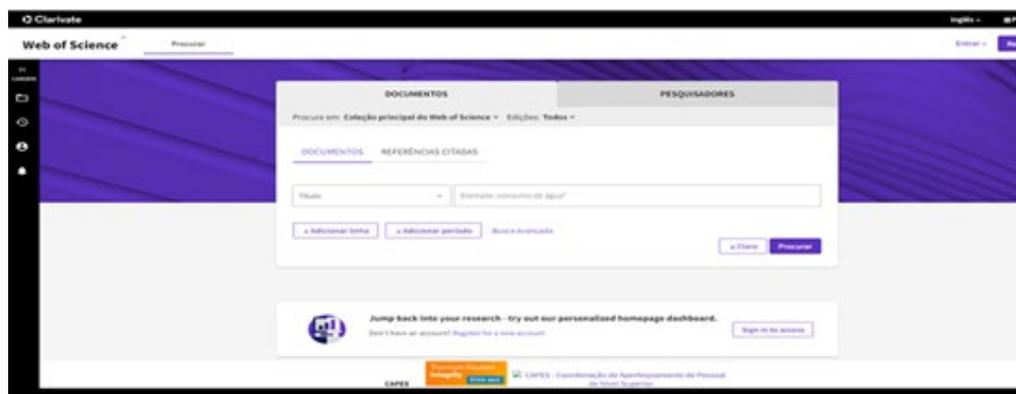
Na Figura 1, mostra o Portal Capes, e nele deve ser clicar no menu Acevo e escolher a opção Lista de base ou cotação, desta forma vai aparecer várias opções de base de dados para que se possa escolher, então clique sobre a letra W e depois o site vai aparecer algumas opções, clique na opção Web of Science. Observação: para acessar e ter acesso ao Portal Capes e suas bases de dados é essencial que tenha login e senha de alguma Universidade ou Faculdade, só através desta maneira que a CAPES permite acesso a toda a base de dados sobre trabalhos, artigos e etc. Se não tiver login e senha de uma parceira da CAPES ela te dá acesso limitado, assim não se dá para fazer análise bibliométrica nenhuma. Ao clicar em Web of Science abrirá a página da Figura 2.

Figura 1: Portal de periódicos CAPES, com a lista das bases de dados.



Fonte: Site-<https://www-periodicos-capes-gov.br/ez26.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/lista-a-z-bases.html>.

Figura 2: Site da Base de Dados Web of Science.

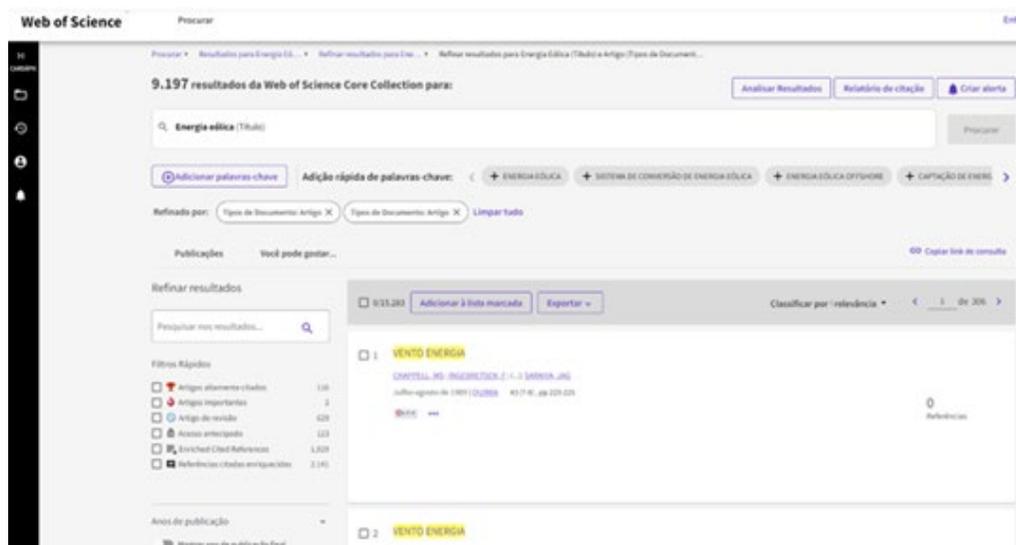


Fonte: <https://www-webofscience.ez26.periodicos.capes.gov.br/wos/woscc/basic-search>.

Na Figura 2, devemos escolher no primeiro quadro da pesquisa a palavra Título, pois assim o banco de dados só irá retornar com artigos que tenha em seu título o assunto que se deseja. Ao escolher Título o site vai apresentar a seguinte observação: “Título: Pesquisa títulos de artigos. Título refere-se ao título de um artigo de periódico, documento de anais, livro ou capítulo de livro. Nota: Para pesquisar o título de um periódico, selecione o campo Título da Publicação. Exemplo: “Aplicação da tecnologia ATAD””.

Logo, depois na Figura 2, deve digitar no outro quadro o tema em inglês que deve ser pesquisado.

Figura 3: Resultados de documentos depois da pesquisa no Web of Science:



Fonte: <https://www-webofscience-com.ez26.periodicos.capes.gov.br/wos/woscc/summary/9fb870c0-2812-4a7b-ba13-9e1c3ea50d28-ec9ef5af/relevance/1>

Na Figura 3, aparece os resultados da pesquisa realizada e nesta versão do Web of Science ele está traduzindo para o português, na parte esquerda clique em Artigos para refinar suas pesquisas e o números só conter Artigos e não outros tipos de documentos. Assim na parte esquerda dá para refinar ainda mais as buscas, e também lá está disponível as informações que são importantes para o resultado do trabalho, a partir dela, dará para elaborar gráficos e deles tirar resultados e conclusões sobre o tema.

Quinto passo, elaborar gráficos com as informações disponíveis no site da base de dados Web of Science, assim analisando estes dados podemos ter resultados da análise bibliométrica e também a conclusão, neste caso deve ser observado se o refinamento que foi escolhido, refinou e só traz artigos que fala sobre o tema abordado, como já escolhemos que o título do artigo tem que ter o assunto pretendido, logo todos os resultados de artigos vão falar sobre este tema, se tivéssemos escolhido como por exemplo palavras-chave, deveríamos ler todos artigos para saber se eles falam do tema escolhido, pois as palavras-chave nem sempre é o que realmente o artigo está dizendo.

A metodologia é desenvolvida pela necessidade de dar aos pesquisadores iniciantes no tema uma base sobre importância do tema, se o tema é novo, muito antigo, se ele possui bases sólidas e estas bases ainda não foram construídos. Neste sentido a metodologia visa procurar e quantificar trabalhos sobre este tema de Branstormig, dando um horizonte para o leitor que busca sobre este tema.

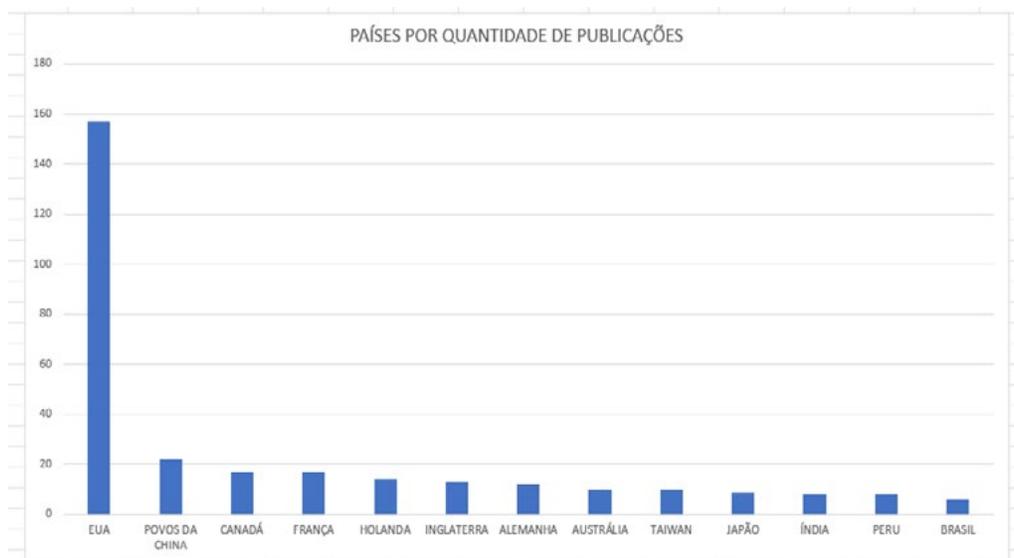
Se sabe que um aluno quando inicia uma pesquisa, uma análise bibliométrica pode levá-lo a se situar e informar mais sobre onde, como e se tem pesquisas sobre este tema.

E finalmente construindo estes gráficos em outros programas para elaborar este tipo de figura, podemos chegar nos resultados e conclusões que atendam o objetivo do artigo de revisão bibliométrica.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa retornaram 334 artigos publicados com este tema, e todos falando sobre o tema Brainstorming. Os resultados para a análise são apresentados nas próximas figuras.

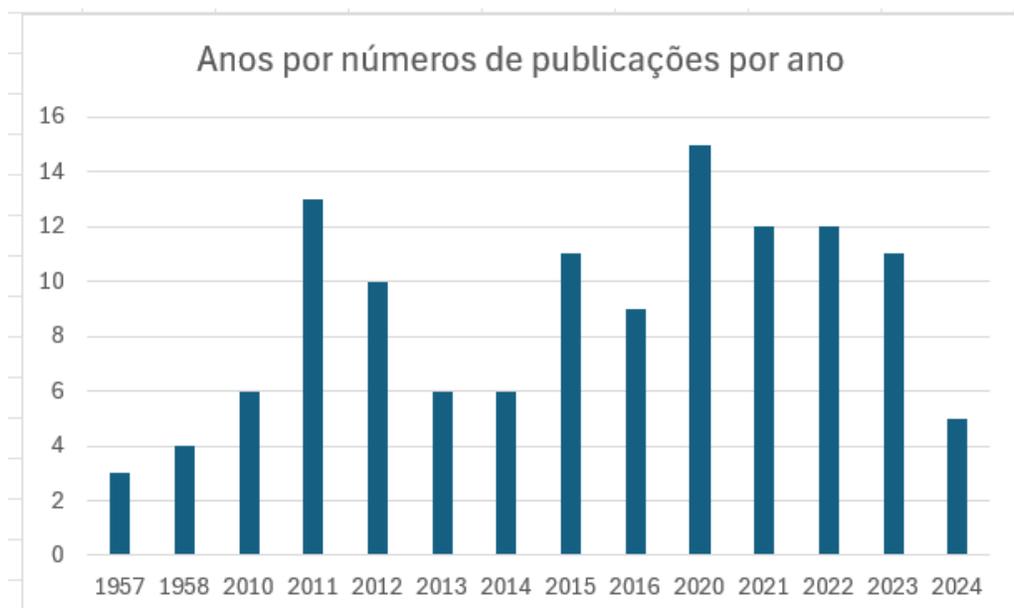
Figura 4: Os países e a quantidades de artigos que eles publicaram sobre Brainstorming



Fonte: Desenvolvido pelos autores.

Na Figura 4, podemos ver que os países que mais pública sobre Brainstorming é os Estados Unidos e a China. O Brasil está na posição 13º, como é uma técnica da gestão da qualidade que pode ser aplicada em qualquer área do conhecimento, desde seu surgimento não teve outra ferramenta que substituísse, pois, Brainstorming é muito fundamentada e muito bem elaborada, assim não tendo nenhuma hipótese de ser substituída.

Figura 5: Anos por números de publicações por ano.



Fonte: Desenvolvido pelos autores.

Na Figura 5, podemos notar que as pesquisas sobre este tema começaram no final da década de 1950 em 1957 e não ganhou força em volume de publicações como é uma técnica que não tem como ser melhorada, pois suas aplicações trazem vantagens e sua ideal pode ou não surte efeito.

DISCUSSÕES

O Brainstorming é uma ferramenta da Gestão da Qualidade para que todos possa dar ideias para resolução de um problema, assim vai eliminando ideias até chegar na ideia ideal para solução daquele problema, em si o Brainstorming não serve para pesquisas, mas deve ser estudados e aplicados por profissionais, pois é comprovado que este método trás muitas vantagens, além de uma maior interação entre equipes e setores, deixando todos os profissionais darem ideias de acordo como cada área do conhecimento que representam pensa.

Dessa maneira, com o resultado os Estados Unidos e a China aparecem na primeira e na segunda colocação dos países que mais publicaram sobre Brainstorming. o Brasil aparece em 13º em números de artigos publicados desde 1957.

Podemos ver que as publicações sobre o tema Brainstorming começaram em 1957, como é apresentado nos resultados, assim a cada ano foi aumentando o volume de publicações. Este tema não tem muito o que ser estudado, mais sim

os resultados de suas aplicações nas diversas organizações públicas e privadas, como é bem definido o Brainstorming não necessita de tempo para novas pesquisas para sua melhoria, pois é uma técnica e não uma área de estudos.

CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Brainstorming é uma técnica para desenvolver uma tempestade de ideias por partes dos funcionários de diversos setores, estas ideias podem ser úteis ou não, resolvendo o problema ou não. Mas a partir desta técnica um líder conhecer melhor o potencial de sua equipe, pode avaliar as características de cada membro.

Desta maneira, os países que mais publicam são Estados Unidos e China. O Brasil ocupa a posição de 13º sobre publicação de Brainstorming, e as publicações começaram no final da década de 1950 em 1957, com duas publicações.

Mas podemos concluir que não há muita demanda para este assunto de Brainstorming no que se refere ao assunto como todo, devido o Brainstorming ser uma técnica que não é possível seu desenvolvimento, no campo da tecnologia e das ciências humanas, só tem como melhorar as maneiras de se aplicar o Brainstorming para melhores resultados. Desta maneira não se deve gastar recursos com este assunto, a única maneira é desenvolver outra técnica mais efetiva e garanta o sucesso na resolução de problemas.

Como os Estados Unidos e a China são grandes concorrentes comerciais, estes países demonstram grandes interesses em reforçar suas ferramentas de administração, pois assim detém um produto mais eficiência e viável, já outros países se preocupam mais com outros tipos de produtos que não visão tanto a administração em si, mas a tecnologia, a tradição ou mesmo são menos industrializados em produtos manufaturados e mais agricultores etc. Outros países desenvolvem mais tecnologia baseada em inteligência artificial, ou seja, para que no futuro esta inteligência seja capaz de realizar um Brainstorming inovador sozinho, como os Estados Unidos e a China são os Países mais industrializados com todo tipo de empresa, logo a demanda por técnicas administrativa irá ser maior. Se analisarmos a população dos dois países e o seu nível industrial a equação é fácil para entender porque eles são maiores pesquisadores neste tema.

REFERÊNCIAS

ANA PAULA XAVIER RAVELLI, *et al.*, 2009 - A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico.

BLOG NÚCLEO DO CONHECIMENTO: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/blog/revisao-de-literatura/cenario-da-producao>

- CAMPOS, Vicente Falconi, TQC: gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Belo Horizonte: UFMG e Fundação Cristiano Ottoni. 3ed. Rio de Janeiro. Bloch, 1994.
- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 4ed. São Paulo. Makron Books, 1993.
- DE SORDI, José Osvaldo. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. 2ed. São Paulo. Saraiva, 2008.
- ESTEVES, Rodrigo. O Brainstorm eficaz: Como gerar ideias com mais eficiência. 1ª ed. São Paulo: Dash Editora, 2017
- GONÇALVES, José Ernesto Lima. As empresas são grandes coleções de processos. RAE - Revista de Administração de Empresas, v. 40, n. 1, jan./mar. p. 6 a19. 2000.
- GONÇALVES, José Ernesto Lima. Processo, que processo? RAE - Re-vista de Administração de Empresas, v. 40, n. 4, out./dez. p. 8 a 19.2000.
- KOTLER, Philip. Armstrong, Gary. Princípios de Marketing. Rio de Janeiro. Editora PHP, 1998.
- LAVORENTI, Mário Sérgio. O tombamento da gestão empresarial por meio da gestão por processos. Paper – Gauss Consulting Group. www.gauscon-sulting.com.br, 2012.
- LIMA, Paulo Daniel Barreto. Excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do gspública. Rio de Janeiro. Qualitymark, 2007.
- MARANHÃO, Mauriti e MACIEIRA, Maria Elisa Bastos. O processo nosso de cada dia: modelagem de processos de trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2004
- MATIAS, Maria Sonalba Linhares Leitão. Dissertação: Uma análise crítica das competências da ANATEL para execução da sua missão institucional. Brasília. Fundação Getulio Vargas, 2002
- MOORE, Mark H. Criando Valor Público: Gestão Estratégica no Governo. Rio de Janeiro: Uniletras; Brasília: ENAP, 2002.
- MOORE, Mark H. Texto: Criando valor público por meio de parcerias público-privadas. Revista do Serviço Público. Brasília 58 (2): 151-179 Abr/Jun 2007.
- PAVANI JÚNIOR, ORLANDO e RAFAEL SCUCUGLIA. Mapeamento e Gestão por Processos – BPM. Gestão orientada ENAP à entrega por meio de objetos. Metodologia Gauss /Orlando Pavani Júnior e Rafael Scucuglia. São Paulo. M.Books do Brasil Editora Ltda, 2011.
- PORTER, Michael F. Vantagem competitiva. Editora Campus, 1989.
- SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do comportamento Organizacional – ferramentas de diagnóstico e gestão. Porto Alegre – Armed, 2008.
- SANMARTIM, Stela Maris. Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora. 1ª ed. São Paulo, Trevisan Editora, 2014.